

CLIQUE AQUI E CONHEÇA O BIOEXPLICA



TÓPICO: Dicas para o Enem — Espécies Exóticas e Nativas



ATIVIDADES ENEM

01. (MODELO ENEM) No Brasil, cerca de 80% da energia elétrica advém de hidrelétricas, cuja construção implica o represamento de rios. A formação de um reservatório para esse fim, por sua vez, pode modificar a ictiofauna local. Um exemplo é o represamento do Rio Paraná, onde se observou o desaparecimento de peixes cascudos quase que simultaneamente ao aumento do número de peixes de espécies exóticas introduzidas, como o mapará e a corvina, as três espécies com nichos ecológicos semelhantes.

PETESSE, M. L.; PETRERE JR., M. *Ciência Hoje*, São Paulo, n. 293, v. 49, jun. 2012 (adaptado).

Nessa modificação da ictiofauna, o desaparecimento de cascudos é explicado pelo(a)

- a) redução do fluxo gênico da espécie nativa.
- b) diminuição da competição intraespecífica.
- c) aumento da competição interespecífica.
- d) isolamento geográfico dos peixes.

e) extinção de nichos ecológicos.

02. (MODELO ENEM) Diversos seres, entre eles algas, crustáceos e moluscos, carregados na água dos porões dos navios, podem causar desastres ambientais quando chegam nos portos estrangeiros, onde muitas vezes não encontram predadores naturais e se alastram. A água, em geral captada nos portos onde os navios saem, é utilizada pelas embarcações para dar equilíbrio quando a viagem é feita sem carga. Ao chegar ao porto de destino, a chamada “água de lastro” é liberada, causando uma migração involuntária de milhões de seres vivos.

Adaptado do texto disponível em: <http://g1.globo.com/ciencia-esauade/noticia/2010/07/bioinvasao-trazida-por-navios-desafiadocientistas-brasileiros.html>
Acesso em: 29 de setembro de 2013.

A expansão descontrolada das espécies exóticas nas diferentes regiões brasileiras justifica-se

- a) pela grande capacidade de adaptação e reprodução assexuada.
- b) pela falta de um predador natural e grande capacidade de adaptação.

- c) pela grande oferta de alimentos e reprodução assexuada.
- d) pela presença de predadores naturais e clima semelhante aos da região de origem.
- e) pelo aumento do potencial biótico por ausência de fatores limitantes de crescimento.

03. (MODELO ENEM) O mexilhão dourado, *Limnoperna fortunei*, é um bivalente originário da Ásia. A espécie chegou à América do Sul provavelmente de modo acidental na água de lastro de navios cargueiros.

Durante a fase larval, o bivalente é levado pela água até que termina por se alojar em superfícies sólidas, onde se fixa e crescer formando grandes colônias.

Podemos citar como prejuízos causados pelo mexilhão dourado: a destruição da vegetação aquática; a ocupação do espaço e a disputa por alimento com os moluscos nativos; o entupimento de canos e dutos de água para irrigação e geração de energia elétrica, dentre outros.

<http://www.ibama.gov.br>. (Adaptado)

Colônia de mexilhão dourado em tubulação



www.ebanataw.com.br

É correto afirmar que o mexilhão dourado

- a) é uma espécie pertencente ao filo dos moluscos, cuja classe é a mesma dos caramujos, lesmas, polvos e lulas.
- b) demonstra elevada capacidade de dispersão em função da reprodução assexuada de sua fase larval aquática.
- c) estabelece uma relação de inquilinismo e comensalismo com os moluscos nativos dos ecossistemas da América do Sul.
- d) ao destruir a vegetação nativa ocupa o primeiro nível trófico das cadeias e teias alimentares anteriormente equilibradas.
- e) representa elevado impacto ambiental, por ser uma espécie exótica capaz de ocupar novos nichos ecológicos.



GABARITOS

Questão 01

Gabarito:[C]

Comentário: A introdução de espécies exóticas em um ecossistema pode causar o aumento da competição interespecífica quando há sobreposição de nichos ecológicos entre o invasor e as espécies nativas.

Questão 02

Gabarito:[B]

Comentário: A expansão descontrolada de espécies exóticas nas diferentes regiões brasileiras ocorre pela existência de nichos ecológicos desocupados, falta de inimigos naturais e grande capacidade reprodutiva dos organismos invasores.

Questão 03

Gabarito:[E]

Comentário: O mexilhão dourado representa elevado impacto ambiental, por ser uma espécie exótica capaz de ocupar novos nichos ecológicos e proliferar em ambientes onde não existem predadores naturais que possam controlar seu crescimento populacional.